

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portomar@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

“A nossa estimativa é que cargas de US\$ 1 bilhão adicionais ao comércio exterior sejam movimentadas no Brasil, com a implantação do acordo”

João Augusto Baptista assessor especial do Mdic

# PORTO & MAR

## Acordo vai ampliar operações do Porto de Santos em US\$ 300 mi

Governo Federal destaca que o complexo santista será o que mais se beneficiará do tratado no Brasil

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A implantação do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) aumentará o valor das trocas comerciais brasileiras em US\$ 1 bilhão ao ano. Apenas no Porto de Santos, as medidas que visam destravar o comércio internacional vão incrementar o valor dos produtos movimentados anualmente em US\$ 300 milhões. No ano passado, o cais santista respondeu por 28% da balança comercial do Brasil, o equivalente a US\$ 103 bilhões.

O AFC foi firmado em 2013 pela Organização Mundial do Comércio (OMC), na Conferência Ministerial de Bali, na Indonésia. Ele visa garantir maior transparência e celeridade na relação entre governos e operadores, além de aperfeiçoar o gerenciamento de riscos e reduzir impactos burocráticos sobre a movimentação do comércio internacional.

Todas essas metas devem ser implementadas nos próximos anos e demandam, não só inves-



timentos, como aperfeiçoamento de processos por parte de autoridades federais. Ontem, o tema foi debatido durante um seminário promovido pelo Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região, no Centro da Cidade.

“Este tipo de iniciativa é fundamental porque o objetivo é alinhar as prioridades do governo com as prioridades do setor privado e unificar esses trabalhos, envolvendo os terminais e os transportadores. O objetivo é identificar quais são as ações imediatas para implementação do



Seminário promovido pela Abtra reuniu representantes de órgãos federais e empresários portuários

acordo no Brasil e definir quais são aquelas áreas em que nós podemos trabalhar em parceria”, destacou o assessor especial da Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços (Mdic), João Augusto Baptista.

Segundo o executivo Santos é

a cidade que será mais beneficiada pelo AFC em todo o País. Mas esses ganhos só serão sentidos a partir do ano que vem, quando todas as ações serão implementadas pelo Governo Federal e por diversas autoridades.

“A nossa estimativa é que cargas de US\$ 1 bilhão adicionais

ao comércio exterior sejam movimentadas no Brasil, com a implantação do acordo. E desse total, US\$ 300 milhões sejam especificamente para a cidade de Santos, que vai se apropriar de grande parte desses benefícios com a facilitação da movimentação das cargas aqui na

região”, afirmou Baptista.

**AÇÕES PREVISTAS**

Entre as ações previstas, está a implantação do Portal Único do Comércio Exterior, que prevê reduzir em até 40% o tempo necessário para a liberação de cargas no Porto de Santos. A expectativa é do diretor de Competitividade do Comércio Exterior do Mdic, Flávio Scorza.

“A gente tem uma política de facilitação do comércio e a principal ação é a implementação do Portal Único do Comércio Exterior. Mais do que um novo sistema, ele implica em uma reformulação de processos de importação e exportação. E nesse projeto, a gente já está com a parte de exportação plenamente implementada. No momento, estamos em transição de processos de sistema e, em seguida, as exportações somente poderão acontecer no sistema novo”, destacou o diretor do Mdic.

Para o presidente da Abtra, Bayard Umbuzeiro Filho, a integração entre os diversos órgãos do Governo Federal e a iniciativa privada é o grande trunfo para o sucesso da implantação do AFC. “Tivemos a oportunidade única de colocar todos frente a frente e isso vai acabar, de certa forma, se tornando uma baita equipe em facilitação do comércio exterior. E quem vai ganhar com isso é o povo brasileiro”.

## Portal reduzirá tempo de desembaraço

A partir de julho, todos os processos de exportação serão feitos exclusivamente pelo Portal Único do Comércio Exterior. A expectativa é reduzir de

13 para seis dias o tempo para o desembaraço de mercadorias no Porto de Santos. Em seguida, vão começar os trabalhos voltados às importações.

“O Brasil já tem quase 100% do acordo implantado. Alguns temas precisam de aprimoramento, mas a nossa intenção é avançar muito além

do que está no acordo. Ele é uma base sobre a qual a gente vai trabalhar, buscando uma eficiência ainda maior na atuação governamental”, destacou

o diretor de Competitividade do Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Flávio Scorza.

Segundo o executivo, a Declaração Única de Exportação (DU-E) é o principal elemento do Portal Único do Comércio Exterior. Isto porque ele inte-

gra o antigo registro de exportação com a antiga declaração de exportação.

“É o documento central desse novo módulo. Toda a implantação gira em torno dele”, explicou o executivo. A DU-E entrará em vigor no mês que vem, segundo a Receita Federal do Brasil.